

REDAÇÃO: Expectativas da banca

- 1) Apresentação:** A coletânea da prova de 2006 é apresentada por um texto que fornece ao candidato a perspectiva de que os meios de transporte são importantes no mundo atual, já que pessoas e mercadorias continuam a se deslocar fisicamente, mesmo numa época em que quase tudo tende, cada vez mais, a circular de forma virtual. Com essa apresentação, a banca pretende indicar ao candidato a necessidade de refletir sobre a diversidade e a eficiência dos meios de transporte, em sua relação com as demandas sócio-econômicas, assim como sobre as políticas que viabilizam a oferta e a gestão desses meios no Brasil.
- 2) Coletânea:** Como na prova do ano passado, o conjunto de excertos que compõem a coletânea da prova de 2006 serve de subsídio para as três propostas de redação. Não há excertos exclusivos para qualquer uma das três propostas. A coletânea tem como função suscitar a reflexão do candidato sobre o tema. Espera-se que ele articule sua experiência prévia de vida, leitura e reflexão com o que é apresentado pela coletânea.

A banca elaboradora reitera que a coletânea não é pensada como um roteiro interpretativo, mas como um conjunto de possibilidades diversas de abordagem da própria complexidade do tema, com o qual, supõe-se, o candidato já tenha algum contato. Além disso, a coletânea não define uma hierarquia entre os excertos, que podem ser aproveitados de diferentes maneiras, conforme o modo de cada candidato mobilizar seu trabalho de leitura e escrita em função de seu projeto de texto.

Seguindo a tradição do vestibular da Unicamp, os excertos são de natureza diversa. Há abordagens históricas, críticas e literárias, matérias jornalísticas e dados estatísticos a respeito dos meios de transporte no Brasil.

Proposta A

Em função do recorte temático da proposta A, espera-se que o candidato trabalhe sua dissertação de modo a discutir que meio(s) de transporte poderia(m) ser priorizado(s) em vista das necessidades do Brasil contemporâneo. A redação do candidato deve apresentar argumentos que justifiquem a prioridade dada a esse(s) meio(s). Espera-se também que ele, ao indicar o(s) meio(s) a serem priorizado(s), reflita sobre o papel do Estado na viabilização deste(s).

A história da sociedade brasileira mostra que, em termos de política de transporte, o Estado atuou principalmente como agente interventor, participando diretamente nas decisões, definindo prioridades, financiando empreendimentos, distribuindo concessões, aprovando isenções e privilégios fiscais. O candidato poderá discutir se cabe ao Estado continuar a desempenhar esse papel ou se deve passar essa incumbência à iniciativa privada e atuar apenas como gestor, monitorando as concessionárias.

Essa discussão deverá ser realizada a partir da perspectiva do(s) meio(s) de transporte priorizado(s) pelo candidato.

O candidato, favorável a uma maior ou menor intervenção do Estado, deve necessariamente apresentar justificativas convincentes sobre o ponto de vista defendido.

Proposta B

Em função do recorte temático da proposta B, espera-se que o candidato trabalhe sua narrativa de maneira a demonstrar que um determinado brinquedo ou jogo, representativo de um meio de transporte, exerceu grande fascínio em um(a) personagem durante sua infância. O candidato poderá eleger qualquer um dos brinquedos ou jogos infantis como, por exemplo, trem, carro, avião, barco, autorama, jogos eletrônicos, etc., para caracterizar a personagem.

O candidato deverá narrar as circunstâncias que originaram o fascínio da personagem pelo brinquedo ou jogo. O encanto da personagem deve ter origem obrigatoriamente na infância. O candidato deverá narrar também os desdobramentos futuros desse fascínio na vida adulta da personagem, mostrando o significado (positivo ou negativo) que a relação com aquele brinquedo adquiriu. O candidato poderá abordar a relação da personagem com o brinquedo na vida adulta sob diversos ângulos como, por exemplo, assinalar sua importância na escolha da profissão, no lazer, no interesse intelectual, etc.

A narrativa poderá ser construída em primeira ou terceira pessoa. Espera-se que o candidato, além de optar por um dos focos narrativos e mantê-lo adequadamente, saiba demonstrar a relevância de sua escolha.

Proposta C

Em função do recorte temático da proposta C, espera-se que o candidato identifique, dentre as várias possibilidades sugeridas pela coletânea, um problema que diga respeito à segurança nas estradas. O candidato poderá apontar um problema decorrente da falta de infra-estrutura física nas estradas, da falta de fiscalização dos veículos que nelas trafegam, da falta de policiamento, etc. O problema identificado pelo candidato deve necessariamente afetar os usuários das rodovias, de modo que a reivindicação feita na carta vise ao benefício comum e não ao bem-estar ou interesse próprio do remetente.

O candidato deverá explicitar a qual agência reguladora de rodovias sua carta está sendo dirigida. A carta poderá ser enviada a uma agência estadual ou federal. Ao fazer uso desse canal de comunicação com a agência reguladora, espera-se que o candidato perceba a importância da participação da sociedade civil nas esferas de atuação do Estado, lançando mão de argumentos que justifiquem sua reivindicação.